



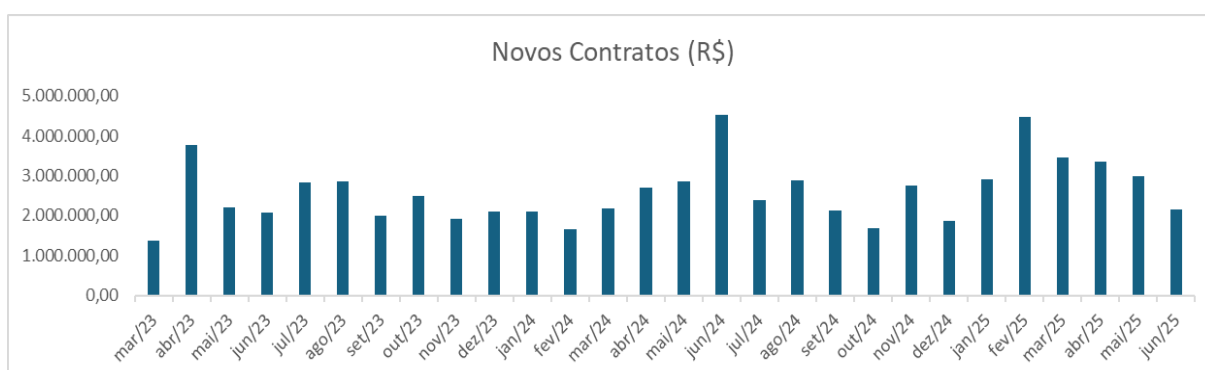
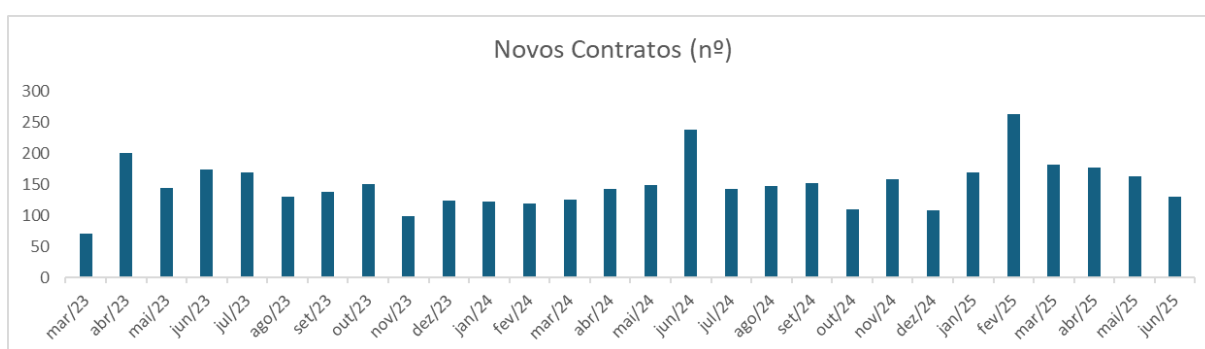
Portfólio Consignados IPREMB

Julho/2025

1. Carteira de Consignados

A. Operações

A operação de Crédito Consignado foi implementada no IPREMB em março de 2023, desde então foi observada uma dinâmica de crescimento e consolidação da concessão de novos créditos para os servidores e aposentados do município. Ao longo dos 28 meses de operação foi observada uma média de 150 novos contratos por mês, o que culminou com uma média de R\$ 2,5 milhões em crédito concedido mensalmente. Os dois gráficos apresentados na sequência apresentam respectivamente o número de novos contratos gerados e o montante emprestado em cada mês desde o início da operação.

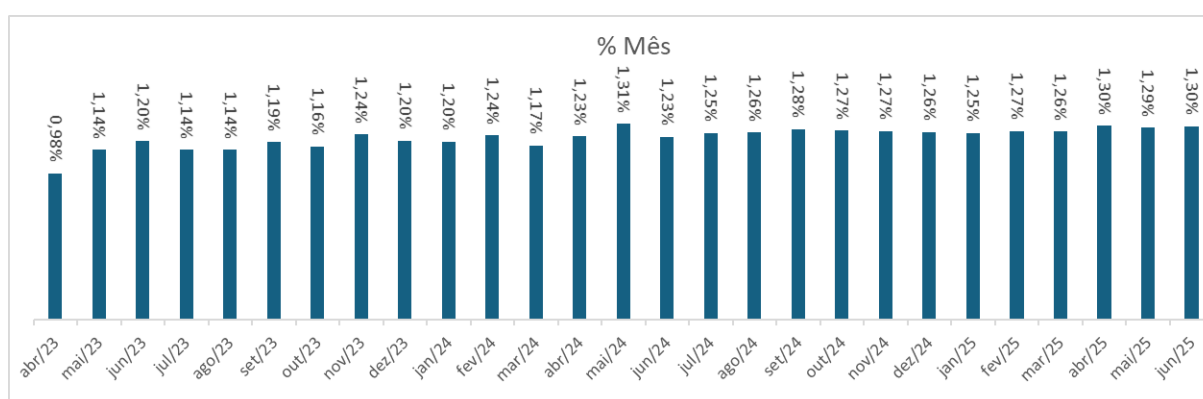


B. Rentabilidade

A operação do Crédito Consignado representa uma importante via para a rentabilização do portfólio do IPREMB, além de proporcionar um benefício para os servidores e aposentados ao tornar acessível para eles uma opção de crédito em valores inferiores aos que são praticados pelo mercado bancário. Na sequência é apresentada e analisada a evolução da rentabilidade da carteira de Crédito Consignado do IPREMB.

O primeiro gráfico apresenta a rentabilidade mensal obtida ao longo de todo período de operação. Destaca-se que para o primeiro mês (março/2023) não há rentabilidade, dado que nesse momento ainda eram realizados os primeiros empréstimos.

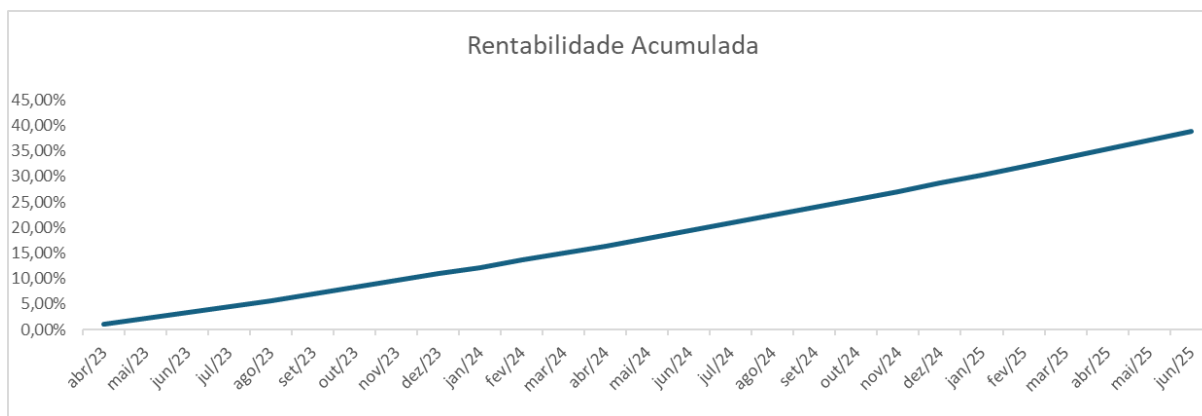
Considerando a rentabilidade a partir do mês de abril/2023, o IPREMB obteve um retorno médio de 1,22% ao mês com a carteira de consignado. Nesse mesmo período o CDI médio mensal foi de 0,95% e a média mensal da meta atuarial foi de 0,80%. Destaca-se que em todos os meses a rentabilidade da Carteira de Consignados foi superior ao retorno do CDI, e apenas em 3 meses do período a rentabilidade do Consignado foi inferior à meta atuarial mensal, o que se deve a serem períodos em que o IPCA foi maior, elevando com isso a meta atuarial.



Ao longo de todo o período de operação a Carteira de Crédito Consignado do IPREMB gerou uma rentabilidade acumulada de 38,89%, no mesmo período o CDI acumulado foi de 29,19% e a meta atuarial acumulada foi de 24,02%. Esses números mostram a solidez da operação de Crédito Consignado e o seu potencial para contribuir com o rendimento do portfólio de investimentos do RPPS e auxiliar no cumprimento da meta atuarial.

O gráfico na sequência apresenta a evolução dessa rentabilidade acumulada, sendo possível destacar uma importante característica da operação de Crédito Consignado que é a consistência dos resultados. Esse fator também contribui para a constatação de outro benefício dessa modalidade de investimento: o baixo nível de risco.

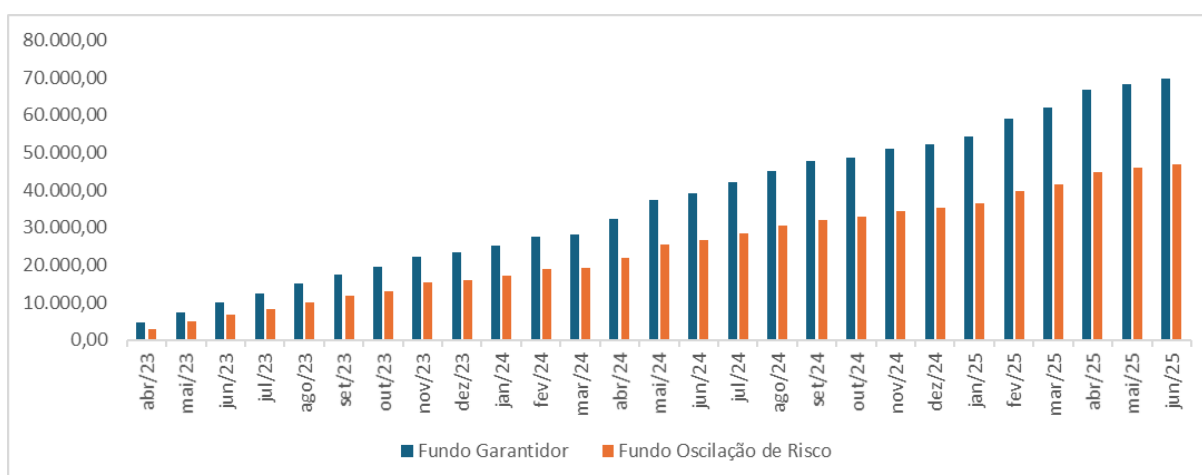
Considerando que nessa modalidade a taxa é prefixada no momento da contratação, a rentabilidade da carteira não fica sujeita às oscilações de mercado. Como principais fatores de risco que afetam o Consignado destacam-se: (i) risco de crédito, que é minimizado pela própria característica da operação e pela formação do Fundo Garantidor; (ii) risco de mercado, representado principalmente pela variação da inflação que pode afetar o ganho real obtido com a operação, como forma de mitigar esse risco é constituído o Fundo de Oscilação de Risco.



C. Segurança

Conforme mencionado, para mitigar os riscos operacionais do Crédito Consignado, são constituídos fundos com o objetivo de manter recursos suficientes para cobrir potenciais impactos de eventos negativos tais como: inadimplência, óbitos e elevação da inflação.

O gráfico mostra que ao longo do período de operação do Crédito Consignado pelo IPREMB foram constituídos montantes relevantes nessas reservas, proporcionando uma maior segurança para a manutenção dessa modalidade de investimento pelo RPPS. O Fundo Garantidor acumulado no período foi de R\$ 988.417, já o Fundo de Oscilação de Risco acumulado no período foi de R\$ 666.288. Destaca-se que o montante acumulado no Fundo Garantidor foi o suficiente para cobrir a demanda de recursos de R\$ 277.321 gerada pela ocorrência de óbitos por parte de pessoas que haviam tomado crédito junto ao IPREMB.



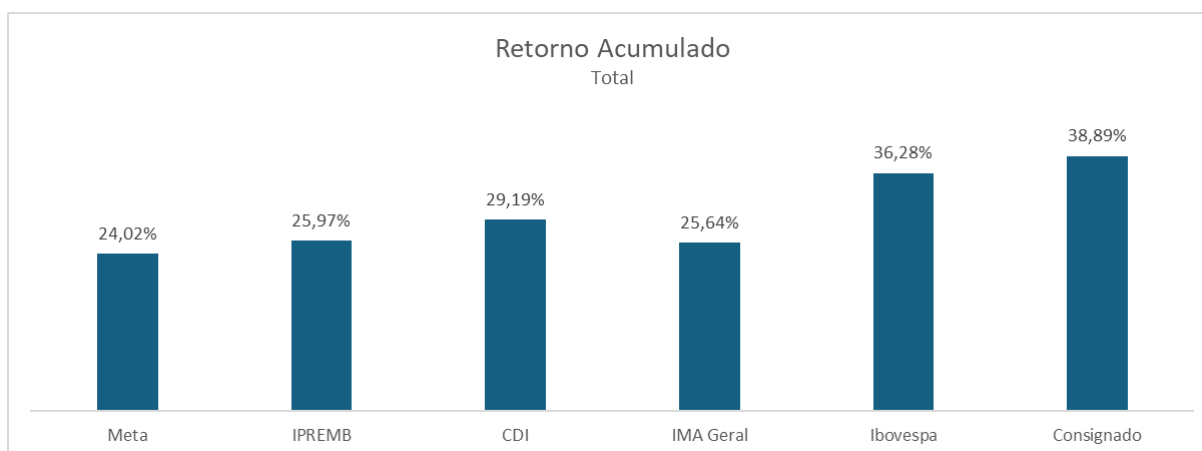
2. Portfólio IPREMB: Rentabilidade

Considerando que a operação de Crédito Consignado é parte de um todo, que é o portfólio de investimentos do IPREMB, é importante que seja realizada a sua análise dentro desse contexto global. Para tanto, na sequência são abordados aspectos da carteira do RPPS ao longo do período de operação do Consignado. Inicialmente, são apresentados os retornos médios mensais do portfólio do IPREMB em relação a alguns dos principais benchmarks de mercado, considerando os dados a partir de abril/2023, momento em que a operação de Crédito Consignado gerou os primeiros rendimentos.

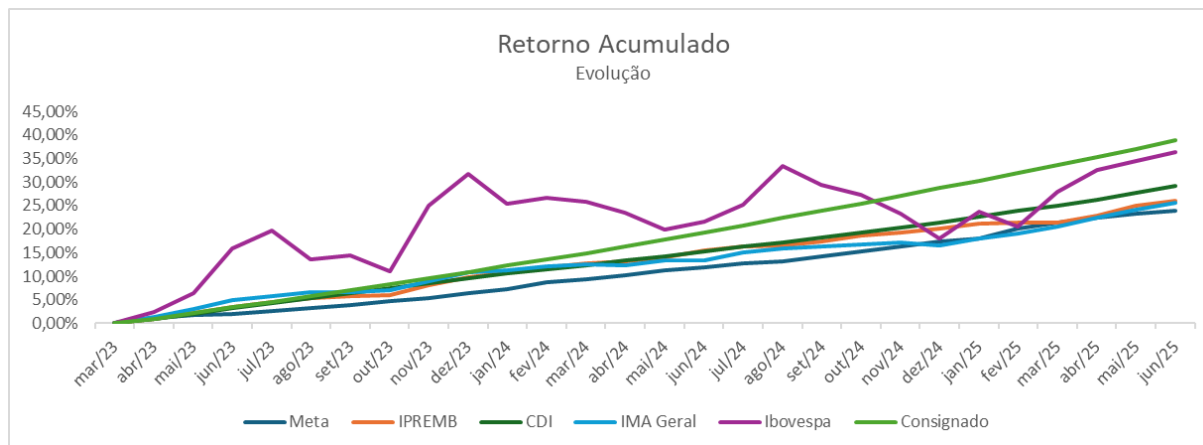
Observa-se que, no período analisado, o retorno médio mensal da Carteira de Crédito Consignado ficou atrás apenas do Ibovespa. É importante destacar, no entanto, que o objetivo e o nível de risco desse índice são distintos das características do Consignado. Em relação aos benchmarks de renda fixa — principal referencial para comparação com o Crédito Consignado — o índice que apresentou desempenho mais próximo foi o CDI, com rentabilidade média de 0,95%. Ainda assim, a Carteira de Crédito Consignado superou esse resultado em aproximadamente 28%.

Indicador	Meta	IPREMB	CDI	IMA Geral	Ibovespa	Consignado
Retorno Médio (mês)	0,80%	0,86%	0,95%	0,85%	1,24%	1,22%

Em relação à rentabilidade acumulada ao longo do período, o Consignado gerou o maior retorno, superando a Meta Atuarial em mais de 60%. Os dados também evidenciam que, apesar de o Ibovespa ter apresentado o maior retorno médio mensal, no acumulado do período a sua rentabilidade é inferior a observada para a operação de Crédito Consignado.



Destaca-se que, além dos números absolutos da rentabilidade acumulada, a análise de sua evolução permite inferir questões relevantes sobre o risco e a consistência dos resultados gerados. Além de ter sido responsável pelo maior retorno no período, em comparação com os índices analisados, o Crédito Consignado apresenta forte consistência em seus resultados. Comparativamente, o Ibovespa — índice com o segundo maior retorno acumulado — apresenta elevada variabilidade, o que evidencia o maior risco das aplicações expostas à renda variável.



Essa análise pode ser ainda complementada pela observação da rentabilidade acumulada no mesmo período por alguns dos fundos nos quais o IPREMB aloca seus recursos. Para tanto, para uma análise adequada considerando o perfil do investimento em Consignado foi selecionada uma amostra composta por fundos de renda fixa, sendo os resultados apresentados na tabela abaixo.

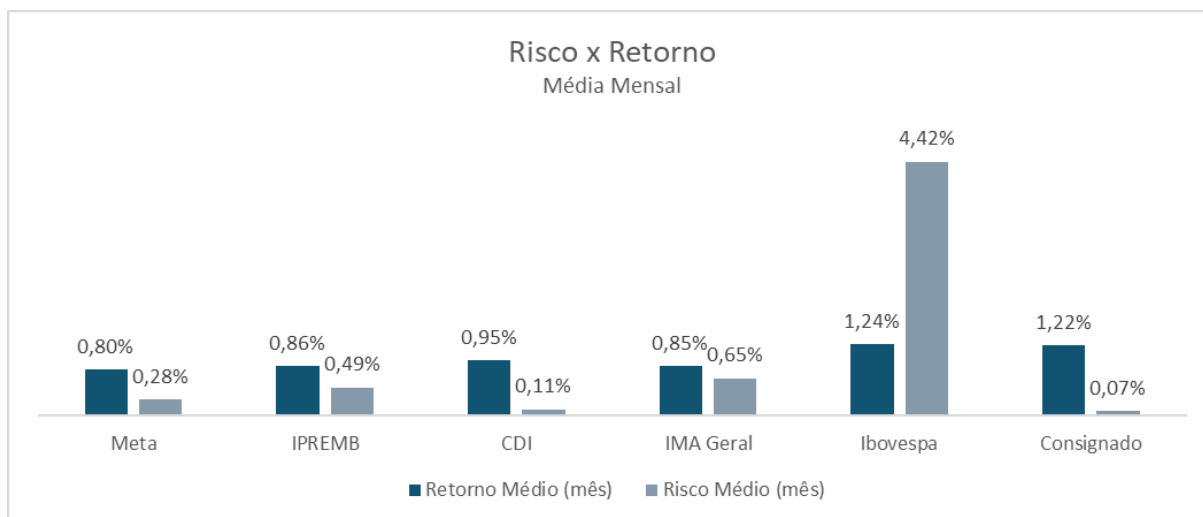
Os valores evidenciam o potencial de rentabilidade da Carteira de Crédito Consignado, sendo que no período de operação dessa modalidade de investimento para o RPPS, o retorno gerado foi superior ao observado para os fundos de renda fixa nos quais o IPREMB manteve seus investimentos.

Ativo	CNPJ	Retorno Acumulado
Consignado	-	38,89%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	30,81%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	30,05%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	19.523.305/0001-06	28,37%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	27,65%
SANTANDER IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.979.025/0001-32	27,64%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	21.838.150/0001-49	25,67%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	21,36%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	20,03%

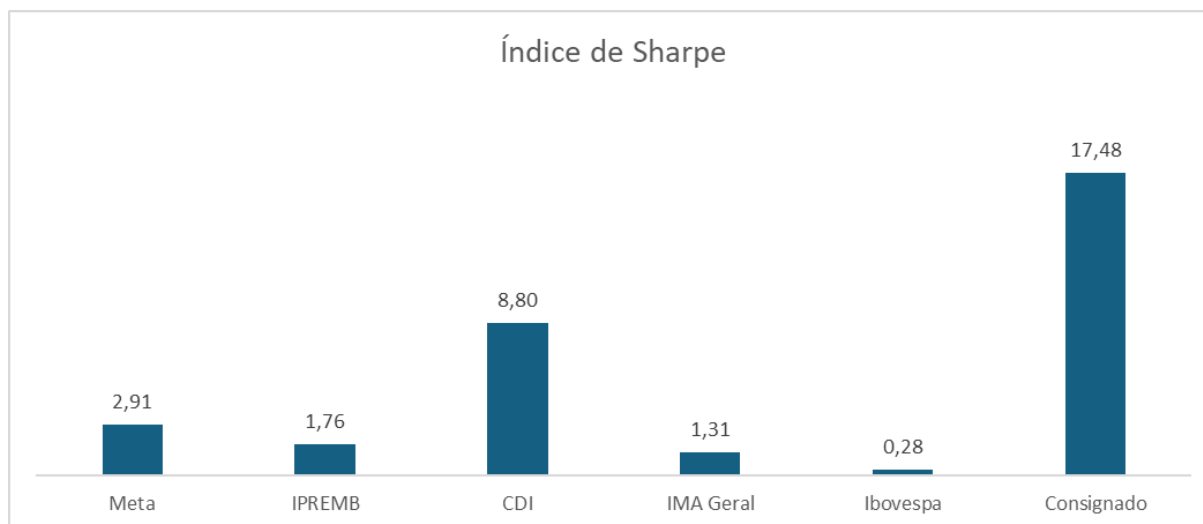
3. Portfólio IPREMB: Riscos

Para além da rentabilidade, qualquer análise de investimento deve ser realizada sob o prisma da relação Risco X Retorno, dado que ativos que apresentam elevadas rentabilidades podem expor o investidor a um grande risco de oscilações e perdas no montante investido. Sendo mais eficiente entre dois investimentos de níveis similares de rentabilidade aquele que possui um menor nível de risco.

Na sequência é apresentado um gráfico com a análise dos dados de retorno médio mensal e risco médio mensal medido pelo desvio-padrão dos retornos mensais desde abril/2023. Novamente, os resultados evidenciam a robustez da carteira de crédito consignado, sendo gerado um retorno elevado comparado ao risco desse investimento. Comparativamente, o Ibovespa gera um retorno elevado, mas ao custo de um risco maior, e o CDI apesar de possuir um baixo risco, gera menores retornos para o investidor.



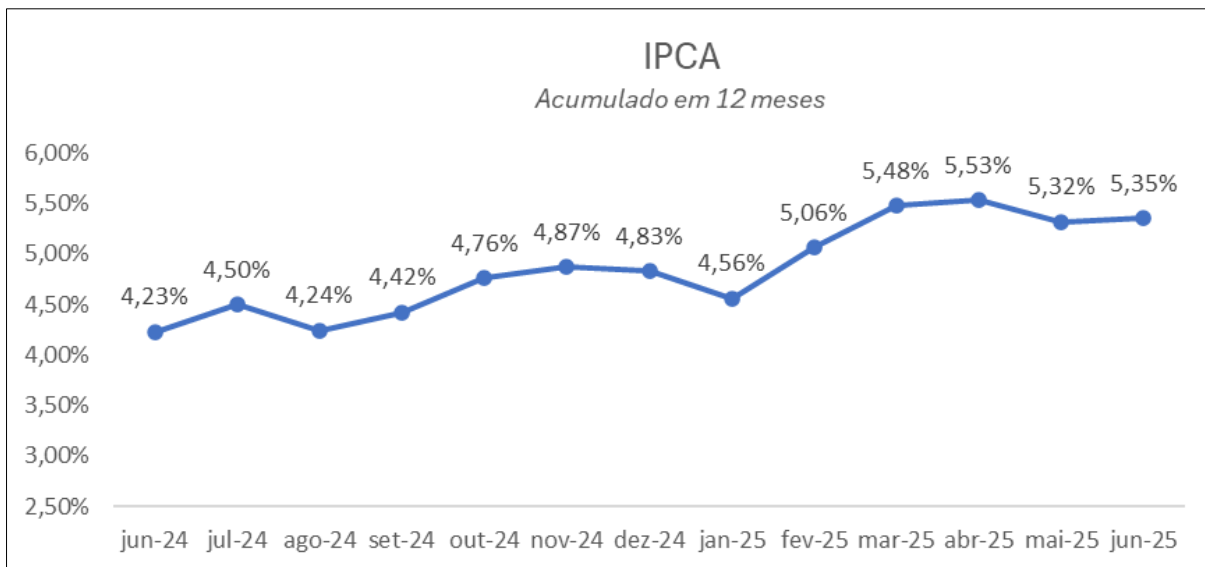
Para um aprofundamento da análise do risco é empregada uma análise do Índice de Sharpe simplificado, dado pela razão entre o retorno médio mensal e o risco médio mensal, sendo que quanto maior for esse indicador mais eficiente o investimento se mostra em gerar retorno por unidade de risco incorrido. Novamente os resultados evidenciam a eficiência da alocação da Carteira de Crédito Consignado, o que mostra a consistência dessa modalidade de investimento em gerar retorno sem expor o RPPS a elevados níveis de risco.



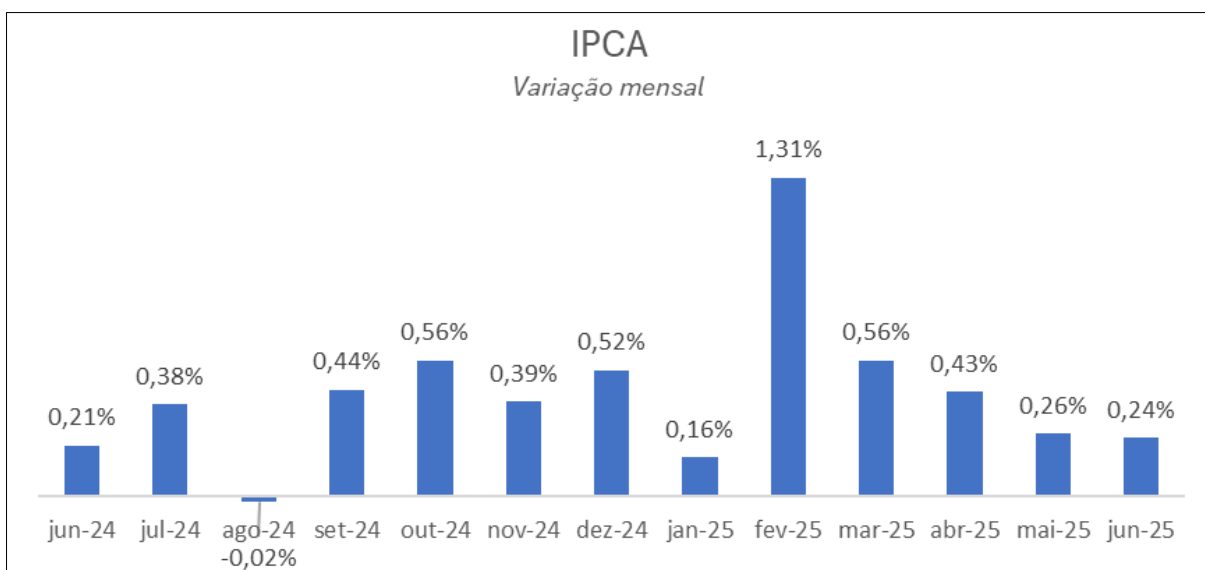
4. Conjuntura Econômica

A conjuntura econômica brasileira é marcada recentemente por uma inflação persistente acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para 2025 é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, para mais ou para menos. Desde

outubro o IPCA apresenta valores acima do teto da meta, e as projeções indicam que esse cenário permanecerá pelo menos até o final desse ano e início do próximo. Com a divulgação dos dados de junho, a inflação acumulada em 12 meses ficou em 5,35%, evidenciando a persistência da alta dos preços no Brasil.

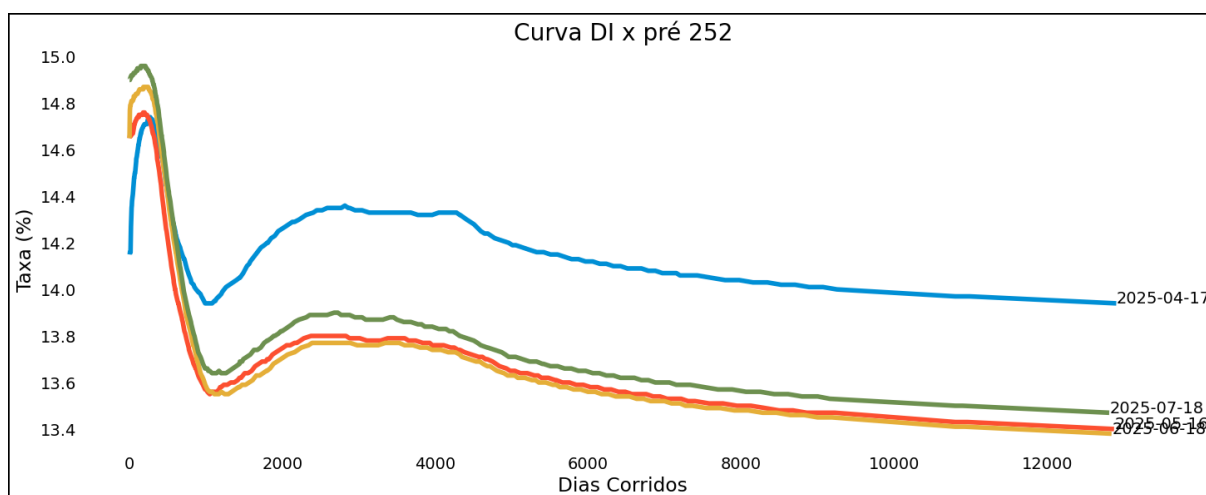


Em relação à variação mensal do índice de inflação, em junho o IPCA foi de 0,24%, acima da mediana das projeções do mercado. Esse valor culminou no estouro da meta, que é considerada descumprida quando o IPCA acumulado em 12 meses permanece por seis meses consecutivos fora dos valores de referência da meta. Com isso o Banco Central precisará publicar uma carta justificando os motivos para o descumprimento da meta.

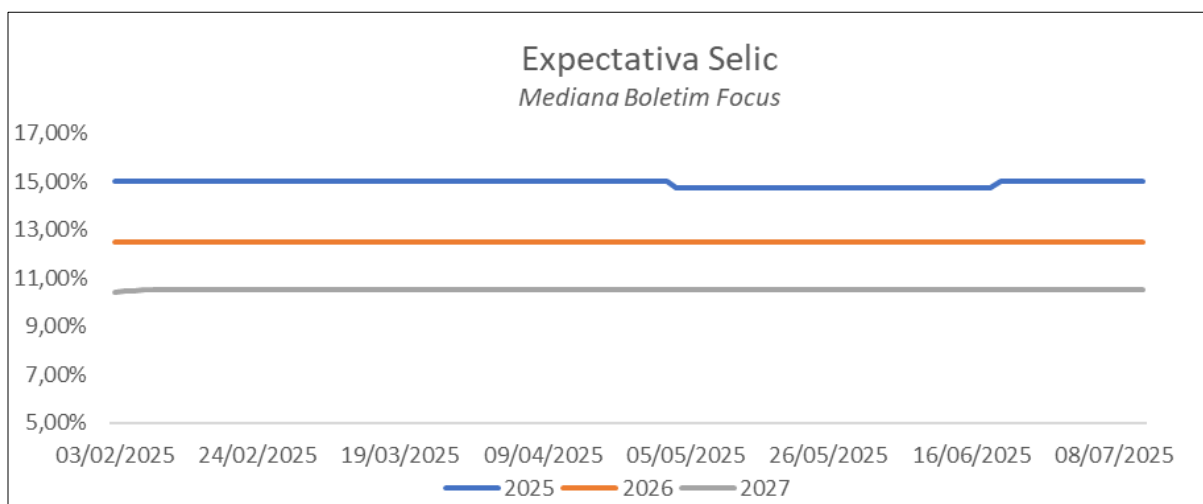


Além da inflação, outros aspectos que recentemente têm influenciado a dinâmica do mercado de investimentos brasileiro são a situação das finanças públicas e a política interna. No cenário internacional, o contexto é afetado predominantemente pela taxa imposta pelo governo norte-americano ao Brasil, o que tem potencial para impactar severamente diversos setores da economia, resultando também em efeitos na conjuntura macroeconômica brasileira.

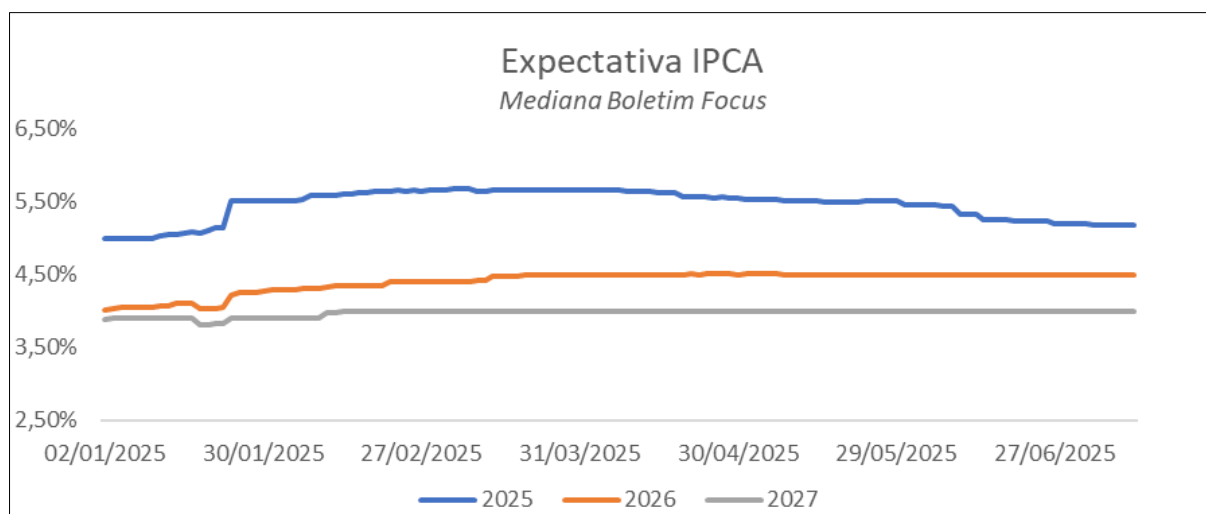
Em decorrência desses fatores, o cenário recente é de uma maior percepção de risco por parte dos investidores, fazendo com que os ativos de maior exposição ao risco fossem impactados negativamente. A título de exemplo, a curva de juros futuros, que vinha apresentando quedas e uma acomodação ao longo de 2025, voltou a subir nas últimas semanas, evidenciando a maior percepção de risco por parte dos investidores com a dinâmica da economia brasileira.



Em relação às expectativas apresentadas pelo Boletim Focus do Banco Central do Brasil, os valores mostram que o mercado já precificava o início de uma redução da Selic para o final de 2025, expectativa essa que foi revisada ao longo das últimas semanas, tendo em vista a maior preocupação com o cenário fiscal brasileiro e os possíveis efeitos inflacionários da disputa comercial entre o Brasil e os Estados Unidos.



Em relação às expectativas para o IPCA, após uma forte elevação no início do ano, o mercado passou a revisar as projeções para baixo, indicando uma percepção de sucesso das medidas do Copom em elevar a Selic. Contudo, de maneira similar ao que foi observado nas expectativas para a Selic, as últimas semanas foram marcadas por estabilização na dinâmica de melhoria das expectativas, refletindo os fatores de risco percebidos pelo mercado.

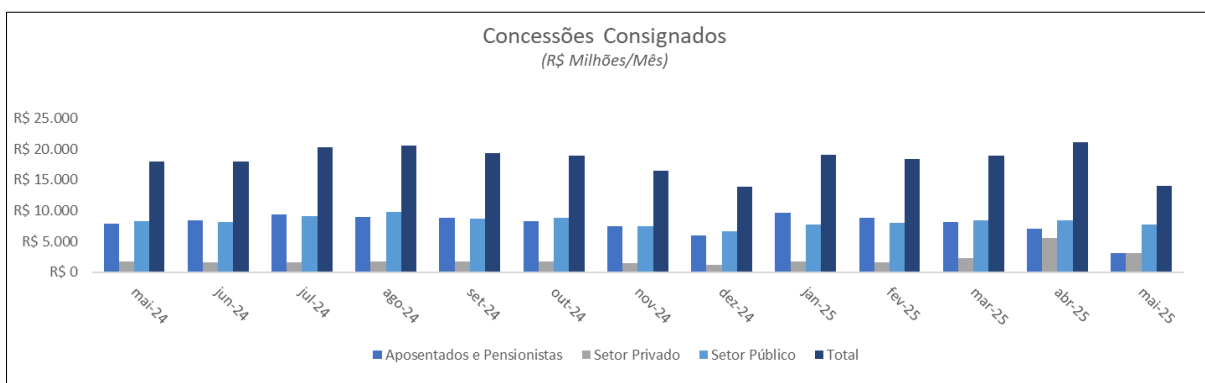


A. Mercado de Consignados

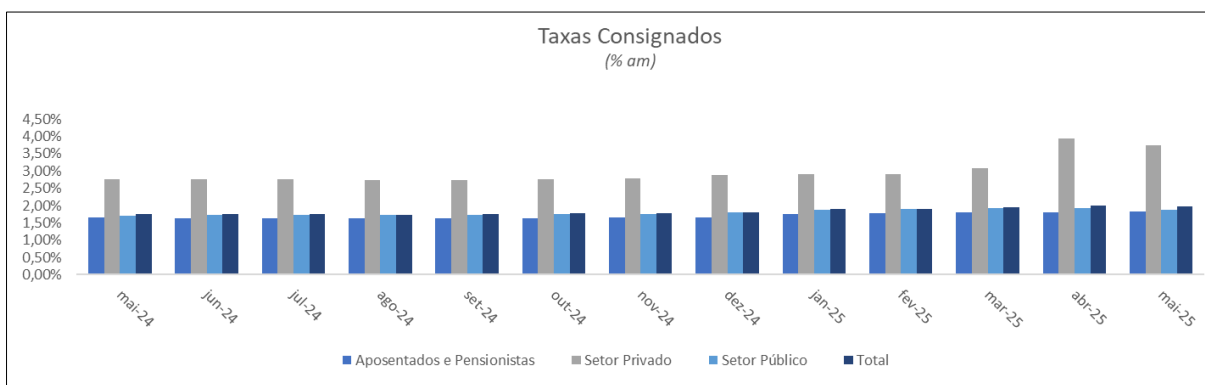
Os primeiros meses de 2025 trouxe uma grande mudança no mercado bancário de crédito consignado em decorrência das alterações nas regras para a concessão desse tipo de crédito para os trabalhadores do setor privado. Houve com isso um grande crescimento nas concessões de novos créditos para os trabalhadores do Setor Privado, o que fez com que as novas operações no mercado apresentassem um crescimento significativo. Esse movimento,

contudo, não foi acompanhado pelos demais participantes do mercado, com destaque para a queda em todos os meses para as concessões de crédito para Aposentados e Pensionistas.

Destaca-se que, após o crescimento observado na concessão de novos créditos no mês de abril, em maio houve uma retração no mercado com a redução nas operações em todas as categorias analisadas. Em decorrência dessa retração, o mês de maio de 2025 foi o período com o menor volume de concessões de novos empréstimos da série histórica analisada.



Por fim, mas não menos importante, o comportamento das taxas praticadas para os diferentes segmentos do mercado de crédito consignado, mostra uma elevação gradual do custo do crédito para todos os segmentos. Destacam-se as taxas médias de 1,83% e 1,87% praticadas em abril para os segmentos de Aposentados e Pensionistas e para os trabalhadores do Setor Público, respectivamente.



Disclaimer

Este relatório é de caráter meramente informativo e, portanto, as informações e análises nele contidas não devem ser interpretadas como recomendações de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários e seus emissores. Assim, ele não se caracteriza como oferta de compra ou venda de títulos, valores mobiliários ou quaisquer instrumentos financeiros.

Os dados e informações utilizados na elaboração desta análise foram obtidos a partir de fontes oficiais ou de consolidadores de dados de mercado. Os responsáveis por este relatório se eximem de qualquer responsabilidade por erros provenientes das fontes originais dos dados utilizados. As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório são válidas conforme a conjuntura e as premissas vigentes no momento de sua elaboração, estando, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Em relação ao uso deste relatório, destacamos as seguintes advertências:

1. Não é possível garantir que os cenários projetados venham efetivamente a ocorrer.
2. O relatório não representa promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima a perdas.
3. As informações contidas aqui não devem ser utilizadas para embasar qualquer procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores.
4. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

Esta publicação, assim como todos os seus elementos literários e gráficos, constitui obra autoral protegida, estando todos os direitos reservados.